

PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO (OASISBR)

Gabriel Silveira Marques



APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos do século XX e início do XXI, a comunicação científica passou por transformações substanciais motivadas pela expansão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e pelo fortalecimento de redes colaborativas em nível global (Bandeira, 2017). Nessa conjuntura, firmaram-se as bases do que se convencionou chamar de Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica (MAA). Esse movimento, de caráter internacional, ganhou impulso decisivo por meio de eventos e declarações que estabeleceram fundamentos e diretrizes para a disseminação livre de resultados de pesquisa. Entre os principais marcos, destacam-se a “Declaração de Santa Fé” (1999), a “Iniciativa de Budapeste para o Acesso Aberto” (2002), a “Declaração de Berlim” (2003) e a “Declaração de Bethesda” (2003), documentos que reforçaram a necessidade de abrir caminhos para a democratização do conhecimento científico (Rios; Lucas; Amorim, 2019; Rodrigues; Gugliotta, 2019).

As discussões internacionais pautadas nessas declarações estimularam países a desenvolverem políticas e ações concretas em favor do acesso aberto (Gomes, 2014). Com a popularização da internet no país entre a década de 1990 e o início de 2000, a demanda por serviços de informação científica mais organizados e acessíveis acelerou, levando agências governamentais e instituições de pesquisa a aderirem aos princípios do MAA. Nesse cenário, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) passou a desempenhar um importante papel na implementação de ações de incentivo à criação de

repositórios institucionais, revistas eletrônicas e outras plataformas de livre acesso (Bandeira, 2017).

A formalização do movimento brasileiro intensificou-se a partir de 2005, quando ocorreram diversos eventos e declarações nacionais convergentes ao acesso aberto. São exemplos o “Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Aberto à Informação Científica” (Ibict, 2025c), lançado oficialmente pelo Ibict em setembro de 2005, e a “Declaração de Salvador”, assinada durante o IX Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas (2005), que conclamava governos e instituições de pesquisa a aderirem às políticas de acesso livre. Também em dezembro de 2005, a “Carta de São Paulo” reforçava a importância do livre compartilhamento de artigos, teses, dissertações e demais documentos científicos, mobilizando a comunidade acadêmica na consolidação de práticas abertas de publicação (Ortellado, 2008; Rodrigues; Gugliotta, 2019). Posteriormente, em 2006, a “Declaração de Florianópolis” reiterou a necessidade de capacitação de gestores e profissionais que atuassem em repositórios digitais, enquanto o Manifesto e a Declaração ampliaram o diálogo e a visibilidade do tema (Ibict, 2016; Liinc em revista, 2012).

Nessa mesma conjuntura, diversos acordos e parcerias surgiram para fortalecer a infraestrutura de acesso aberto no Brasil. Em 2009, foi firmado o “Memorando de Entendimento entre Brasil e Portugal”, associando o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Federativa do Brasil, iniciativa que consolidou a cooperação técnica entre o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e o Portal

Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), com o propósito de agregar em um só ambiente os repositórios e periódicos em acesso aberto (Shintaku, 2014).

O Oasisbr, portanto, emerge como uma resposta direta aos anseios do MAA no Brasil e como resultado das articulações conduzidas por órgãos governamentais, pesquisadores e gestores de informação. Sua concepção visava, sobretudo, reunir e dar visibilidade à produção acadêmica nacional, reforçando a convicção de que a informação científica, quando aberta, potencializa o desenvolvimento social, tecnológico e econômico (Bandeira, 2017; Rios; Lucas; Amorim, 2019). Com a adesão de múltiplas instituições e o apoio de diversos manifestos, o país vem consolidando uma cultura de acesso democrático ao conhecimento, oferecendo bases mais sólidas para a promoção da ciência aberta. Nesse sentido, a trajetória do movimento internacional de acesso aberto encontra no Brasil terreno fértil para a implementação de políticas e práticas que beneficiam pesquisadores, estudantes, agências de fomento e a sociedade em geral.

IBICT E O OASISBR

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) desempenha papel estratégico na consolidação do acesso aberto no Brasil, atuando em múltiplas frentes para viabilizar a democratização do conhecimento científico. Entre suas principais iniciativas, destacam-se ações relacionadas à coordenação de repositórios, ao desenvolvimento de

tecnologias de gestão da informação, à capacitação de profissionais para trabalhar com sistemas de editoração e repositórios digitais, além de parcerias internacionais que ampliam o alcance das práticas de ciência aberta (Bandeira, 2017; Marques *et al.*, 2025).

Assim, o Oasisbr constitui-se em uma das iniciativas centrais do Ibict para agregar e disponibilizar a produção científica nacional (Ibict, 2025a). Lançado em 2006, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Portal teve como propósito inicial coletar, integrar e dar visibilidade a documentos científicos de diferentes fontes, tais como bibliotecas digitais de teses e dissertações, revistas científicas, repositórios institucionais e repositórios de dados de pesquisa (Marques *et al.*, 2023; Silva; Alencar; Souza, 2014).

Ao longo de sua trajetória, o Oasisbr expandiu suas funcionalidades e consolidou-se como um portal agregador de metadados capaz de:

- Reunir e disseminar múltiplas tipologias documentais (artigos científicos, teses, dissertações, conjuntos de dados, *preprints*, entre outros): O Oasisbr apresenta seu papel de portal agregador ao contemplar diferentes tipologias documentais que vão além dos modelos tradicionais de publicação acadêmica. A presença de artigos científicos, teses, dissertações, relatórios técnicos, material de eventos, *preprints*, dados de pesquisa e outros objetos digitais de conhecimento permite uma visão plural do cenário científico nacional (Marques *et al.*, 2025). Essa diversidade de formatos promove a interdisciplinaridade, favorece a

formação de redes de colaboração entre pesquisadores de distintas áreas e fortalece o movimento de Ciência Aberta, ao facilitar a disponibilização de resultados de pesquisa em diferentes formatos (Silva; Silveira, 2019).

- Fortalecer a visibilidade da produção científica brasileira: Ao agregar e difundir conteúdo proveniente de diferentes fontes nacionais, o Oasisbr promove a ciência brasileira também em âmbito internacional. A sistematização de metadados de suas fontes cadastradas, incrementa o alcance de estudos desenvolvidos em universidades, centros de pesquisa e instituições de fomento, promovendo maior impacto às publicações. Essa estratégia de visibilidade auxilia na consolidação de autores e grupos de pesquisa em agendas globais, ao mesmo tempo em que contribui para a transparência dos resultados científicos, estimulando a adoção de boas práticas de documentação e disponibilização de dados (Carvalho Segundo *et al.*, 2017).
- Integrar-se a redes internacionais: A presença do Oasisbr em redes com a *Red Latinoamericana para la Ciencia Abierta* (LA Referencia), a *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD) e a *Open Access Infrastructure for Research in Europe* (OpenAIRE), configura um importante passo para o estabelecimento de padrões comuns de interoperabilidade e compartilhamento de dados. Essa integração amplia a difusão global da pesquisa brasileira por meio da adoção de protocolos

internacionais de metadados e do uso de softwares de coleta que possibilitam a sincronização contínua de registros (Ibict, 2024; Shintaku, 2014). Também favorece a convergência com iniciativas de repositórios em outros países, facilitando processos de localização, indexação e reuso de conteúdos acadêmicos produzidos por pesquisadores do Brasil (Gibbon *et al.*, 2023).

Figura 1 - Fluxo informacional do Oasisbr



Fonte: Ibict (2025).

- Atribuição do identificador persistente dARK: A participação do Oasisbr no projeto dARK relaciona-se à incorporação de novas estratégias de preservação digital e à adoção de tecnologias que asseguram a persistência de identificadores e o acesso de longo prazo a documentos científicos. O

dARK, baseado em redes *blockchain* institucionais, surge como uma alternativa descentralizada para a gestão de identificadores persistentes, reduzindo custos e aumentando a autonomia das instituições brasileiras. Ao envolver o Oasisbr como um dos componentes na criação, resolução e armazenamento desses identificadores, o portal se aprofunda com as diretrizes de interoperabilidade, já que o identificador pode ser integrado à sistemas distintos de identificação, como DOI, ARK e ORCID. Esse movimento alinha-se às tendências internacionais de fortalecimento da governança distribuída em soluções voltadas para a Ciência Aberta, agregando camadas adicionais de segurança, rastreabilidade e confiabilidade (Matas *et al.*, 2024).

Para aprimorar a experiência dos usuários, o Oasisbr adota ferramentas como o Protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*) e a plataforma VuFind, possibilitando a coleta de metadados e a implementação de um motor de busca responsivo que favorece a recuperação rápida e eficiente de documentos (Marques *et al.*, 2025; Shintaku, 2014). Além disso, diversas atualizações vêm sendo implementadas, tais como a melhoria da indexação pelos buscadores on-line, a exportação de dados para gerenciadores de referências (Zotero) e o acréscimo de novas tipologias documentais, incluindo patentes e *preprints*, o que consolida o Oasisbr como um dos maiores portais mundiais de acesso aberto (Ibict, 2023).

Figura 2 - Identificador dARK em um registro no Oasisbr

Busca / Mapa de Geodiversidade_Rodovi... / Metadados do item

* Citar Imprimir Exportar registro

Registros relacionados

- Mapa de Geodiversidade_Rodovia BR-163
por: CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Publicado em: (2014)
- Mapa de geodiversidade_Ferrovia Norte Sul
por: CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Publicado em: (2014)
- Mapa de geodiversidade_Ferrovia Oeste - Leste

Mapa de Geodiversidade. Rodovia BR-319

Autor(a) principal:	CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Data de Publicação:	2014
Tipo de documento:	Outros
Idioma:	por
Título da fonte:	Repositório Institucional de Geociências - CPRM
dARK ID:	ark:/79692/001300000919j
Texto Completo:	https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/1475

Metadados do item

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A adoção do “Manifesto de Acesso Aberto a Dados da Pesquisa Brasileira para Ciência Cidadã”, em 2016, reforçou as iniciativas do Ibict para incorporar a coleta de bases de dados de pesquisa. Com isso, o Oasisbr passou a agregar conteúdo hospedado em plataformas como DSpace e Dataverse, ampliando o conjunto de documentos disponíveis para mais de 11 categorias, o que inclui artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, capítulos de livros, relatórios, conjuntos de dados, *preprints*, patentes, entre outros (Bandeira, 2017; Ibict, 2025b).

Gradualmente, os dados de acessos ao Portal indicam um crescimento contínuo, atestando a crescente demanda por conteúdos de acesso aberto. Em novembro de 2023, por exemplo, o Oasisbr registrou recorde de mais de 90 mil visitantes únicos em apenas 15 dias, representando um aumento de 400% em relação ao mesmo período do ano anterior (Ibict, 2016) e em meados de 2025

já dispunha de mais de 5,4 milhões de registros. Tal incremento reflete, em grande medida, o aprimoramento contínuo da interface e das funcionalidades do Portal, bem como o fortalecimento de parcerias institucionais que promovem a difusão da produção científica nacional (Gibbon *et al.*, 2023).

Assim, ao promover políticas e fornecer tecnologias de gestão da informação, o Oasisbr, se apresenta como agente importante para a democratização do conhecimento científico no Brasil, possibilitando maior alcance e impacto às pesquisas desenvolvidas no país e estimulando a adoção das práticas de ciência aberta em diversas comunidades acadêmicas e de pesquisa (Marques *et al.*, 2025; Shintaku, 2014).

SOFTWARES UTILIZADOS ATUALMENTE NO OASISBR

- **OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*):** O OasisBR adotou o OAI-PMH desde seu início para realizar a coleta de metadados de diferentes repositórios digitais brasileiros. Esse protocolo estabelece um padrão comum que permite a troca de informações entre sistemas, de modo que cada instituição siga regras de interoperabilidade e formatação que facilitam a integração desses metadados em um só portal (*Open Archives Initiative*, 2025). Na prática, significa que bibliotecas, repositórios institucionais e outros provedores de conteúdo podem disponibilizar os dados de suas coleções de forma organizada,

mantendo a qualidade e a consistência necessárias para a divulgação em larga escala.

- *Harvesting* (Coletador) desenvolvido pela LA Referencia: Em 2015, a iniciativa Oasisbr passou por uma mudança significativa ao adotar a plataforma criada pela LA Referencia. Esse aperfeiçoamento resultou em um sistema voltado para coleta, validação e transformação de metadados, que estejam em conformidade com padrões reconhecidos internacionalmente, como o Dublin Core, e com normas nacionais de interoperabilidade. Para bibliotecários, essa estrutura facilita o monitoramento da forma como os registros são organizados, permitindo a identificação de inconsistências e o ajuste dessas informações para uso em diferentes contextos (La Referencia, 2025). Vale ressaltar que a adoção de tais padrões, reforça a capacidade de troca de dados entre distintas plataformas, permitindo que os registros coletados possam ser utilizados de maneira mais ampla e confiável, o que beneficia estudos, pesquisas e até mesmo a preservação de documentos em longo prazo. Dessa maneira, o *Harvesting* promovido pela LA Referencia agrega eficiência ao fluxo de metadados e fortalece o acesso democrático ao conhecimento.
- VuFind: O VuFind foi incorporado ao Oasisbr com o objetivo de oferecer uma busca unificada e intuitiva, além de contar com uma interface responsiva apoiada no framework CSS Bootstrap (VuFind, 2025). Assim, esse software livre atua como um

centro de referência, que possibilita aos gestores uma pesquisa simultânea em suas fontes. A facilidade de customização e a existência de uma comunidade ampla que utiliza a ferramenta são elementos que estimulam a troca de experiências e a construção de soluções. Dessa forma, o VuFind tende a se manter atualizado com novos recursos, alinhando-se às necessidades de quem trabalha diretamente com organização de coleções. Com uma visualização acessível, a localização de materiais se torna mais ágil, o que pode otimizar o atendimento ao público e o gerenciamento diário das coleções.

- **Apache Solr:** O Apache Solr complementa o VuFind como a tecnologia de indexação e busca, oferecendo funcionalidades que aprimoram a recuperação da informação. Essa ferramenta é reconhecida por permitir pesquisas em texto completo, bem como ressaltar partes relevantes dos documentos, o que colabora na identificação de trechos específicos dentro do conteúdo. Além disso, o Solr dispõe de recursos que organizam os resultados em categorias (facetadas), auxiliando na filtragem dos materiais por autor, assunto e outros critérios de relevância. Outro ponto interessante é a possibilidade de agrupar resultados similares, o que ajuda a perceber conexões entre diferentes documentos e a encontrar conteúdos relacionados de modo mais integrado (Apache Solr, 2025). Para os gestores que atuam nos repositórios, esse conjunto de atributos pode dinamizar o trabalho de curadoria,

já que se torna mais simples explorar, classificar e compartilhar itens de interesse.

ABRANGÊNCIA DE DOCUMENTOS COLETADOS E SEUS CRITÉRIOS PARA COLETA

Para ser cadastrada e seus documentos serem coletados, o sistema deve cumprir alguns critérios mínimos para tal. De maneira geral, todas as fontes devem:

- Fazer uso do protocolo OAI-PMH ou compatível (mediante avaliação específica).
- Gerenciar e depositar documentos de natureza científica e/ou tecnológica (ou acadêmica, dependendo da especificidade do tipo de documento).
- Adotar o esquema de metadados *Dublin Core* ou compatível (mediante avaliação específica).
- Descrever os documentos utilizando os campos descritivos/metadados básicos, sendo eles: Título, Autor, Resumo, Palavras-chave, Data de publicação ou depósito, Tipo de documento e Idioma.
- Disponibilizar os documentos na íntegra (texto completo).
- Manter conexão permanente com a Internet.
- Não solicitar login e senha para que o usuário possa acessar o documento na íntegra.
- Indicar, explicitamente, que os documentos depositados são de acesso aberto, ressalvados aqueles com indicação contrária.

- Encaminhar à equipe do Oasisbr ofício contendo os dados da fonte e do gestor responsável, conforme modelo.
- Todas as fontes de coleta devem ser mantidas por organizações brasileiras, salvo acordo prévio estabelecido.

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÕES

Desde seu lançamento, o Oasisbr passou por algumas mudanças estruturais, modificando o layout, suas funcionalidades, softwares utilizados, parceiros (internos e externos) e nomenclatura. A figura a seguir apresenta a linha histórica do Portal:

Figura 3 - Histórico resumido do Oasisbr



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

O Oasisbr em seu lançamento foi lançado como "Portal Brasileiro de Repositórios e Periódicos de Acesso

Livre”, abrangendo alguns milhares de artigos científicos brasileiros de acesso livre, representado pela logo que lembrava um coqueiro (como observado acima). No ano de 2013 seu nome foi alterado para “Portal brasileiro de acesso aberto à informação científica”, por ter passado a reunir monografias, teses e dissertações, elevando significativamente o número de documentos reunidos para cerca de 140 mil documentos até o final deste período. O ano de 2016 foi um marco no Oasisbr, por firmar parcerias com a Rede La Referencia, adotando novas ferramentas de coleta e ganhando mais visibilidade e importância nacional, passando a disponibilizar cerca de 1.5 milhão de documentos.

A última atualização significativa foi em 2021, quando o Oasisbr passou a coletar novos tipos de documentos (*preprints*; conjunto de dados; patentes), adotando o nome de “Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto”, aumentando para mais de 5.4 milhões de documentos coletados distribuídos em mais de 1.600 fontes (Ibict, 2025d), atualizou sua interface gráfica inserindo visualização mais dinâmicas para seus usuários (lista de fontes coletadas de acordo com a região e tipo de documento e indicadores dos resultados de pesquisa) e adotou novas funções, como a exportação dos resultados da pesquisa e das fontes (por CSV RIS) e a certificação Lattes-Oasisbr (Marques *et al.*, 2023).

Cabe ressaltar que o selo de certificação Lattes-Oasisbr é exibido nas informações do currículo do usuário, nas seções de informações acadêmicas/titulação e orientações concluídas. Com o selo, é possível comprovar, de maneira rápida e simples, a autoria/orientação

concluída da tese ou dissertação e acessar o documento em acesso aberto no Oasisbr. O certificado pode ser emitido de forma automática pelo Currículo Lattes ou cadastrado manualmente pelo usuário, assim, o CV Lattes poderá verificar se a tese ou dissertação inserida no currículo do pesquisador está disponível em alguma base ou repositório acadêmico. Essa funcionalidade tem o intuito de ser o primeiro passo para outras certificações em planejamento (Ibict, 2025a; Marques *et al.*, 2025).

Atualmente, o Oasisbr se qualifica como uma das principais iniciativas do Ibict para a promoção do Acesso Aberto em território nacional. Exemplificando, a plataforma recebe cerca de 6 mil visitantes de todo o mundo por dia em média (dados de maio de 2024), alcançando cerca de 750 mil visitantes no ano de 2023 e elevando para mais de 1.8 milhões em 2024, segundo dados fornecidos pelo *Google Analytics*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento e a consolidação do Oasisbr representam um marco significativo na democratização do acesso à informação científica no Brasil, pois desde sua criação o portal tem desempenhado um papel importante ao proporcionar visibilidade e acessibilidade à produção científica nacional e, mais recentemente, internacional, através de suas parcerias estratégicas e a adoção de tecnologias avançadas.

Ao longo dos anos, o Oasisbr evoluiu não apenas em termos de volume e diversidade de documentos coletados, mas também na sofisticação de suas ferramentas e na

abrangência de suas funcionalidades. A integração com plataformas como a LA Referencia e o RCAAP reforça a importância da cooperação internacional na promoção do acesso aberto, destacando o papel do Brasil como líder nesse movimento na América Latina.

O impacto do Oasisbr pode ser mensurado pela crescente visibilidade da produção científica brasileira, o que favorece o intercâmbio de conhecimento e a colaboração entre pesquisadores. Além disso, a plataforma tem contribuído para evitar a duplicação de esforços e recursos no desenvolvimento de pesquisas, ao fornecer dados e informações confiáveis que são amplamente acessíveis.

A introdução de funcionalidades como a certificação Lattes-Oasisbr e integração ao projeto dARK, exemplifica o compromisso contínuo do Ibict em aprimorar a qualidade e a credibilidade da informação científica disponibilizada. Essa funcionalidade não apenas facilita a verificação de autoria e orientação de teses e dissertações, mas também fortalece a integração entre diferentes sistemas de informação acadêmica.

No entanto, os desafios permanecem, sabendo que a manutenção e o aprimoramento contínuo do Oasisbr demandam investimentos constantes em tecnologia e capacitação profissional. Além disso, é crucial promover uma cultura de acesso aberto entre os pesquisadores e instituições, incentivando a adoção de práticas de ciência aberta e a submissão de trabalhos em repositórios de acesso livre. A expansão para a coleta de bases de dados de pesquisa e a integração com novas tipologias documentais são passos importantes para consolidar o Oasisbr como

uma referência na disseminação de informação científica em acesso aberto.

Por fim, o Oasisbr tem se estabelecido como um pilar no ecossistema de acesso aberto no Brasil, apresentando uma trajetória de evolução e impacto, demonstrando o potencial transformador das iniciativas de acesso livre para a democratização do conhecimento e a promoção da ciência aberta.

REFERÊNCIAS

APACHE. **Apache Solr**. Disponível em: <https://solr.apache.org>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BANDEIRA, Pablo Matias. **Movimento de acesso aberto no Brasil**: contribuição do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia a partir da implementação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de *et al.* Portal Brasileiro de Acesso Aberto: ampliação e cooperação internacional. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2017, Salvador. **Anais [...]**, Salvador: [s.n.], 2017.

DIAS, Thiago Magela Rodrigues; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de; MATAS, Lautaro. Utilizando o framework LattesDataXplorer para Vincular Automaticamente os Currículos da Plataforma Lattes à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 3, p. 355-340, 2020. DOI: 10.18225/ci.inf.v48i3.5003.

GIBBON, Camila de Azevedo *et al.* Ciência Aberta brasileira: uma análise a partir do oasisbr. *In*: WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA, 6., 2023. **Anais [...]**, Brasília, p. 1-13, 2023. DOI: 10.22477/vi.widat.07.

GOMES, S. H. Acesso aberto: políticas e iniciativas para compartilhamento da informação científica. **Revista X**, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 10-25, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Ibict lança Manifesto de Acesso Aberto a Dados da Pesquisa Brasileira para Ciência Cidadã**. Brasília, 2016. Disponível em: <https://antigo.ibict.br/sala-de-imprensa/noticias/item/1856-ibict-lanca-manifesto-de-acesso-aberto-a-dados-da-pesquisa-brasileira-para-ciencia-cidada>. Acesso em: 8 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Oasisbr**: sobre. 2025a. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em: 1 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto** (Oasisbr). 2025b. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind>. Acesso em: 1 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). Quantitativo de acessos ao Portal Oasisbr é o maior da história, segundo dados do Google Analytics. **Ibict Notícias**, 21 nov. 2023. Disponível em: www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2023/novembro/quantitativo-de-acessos-ao-portal-oasisbr-e-o-maior-da-historia-segundo-dados-do-google-analytics. Acesso em: 8 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica**. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/Manifesto.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2025c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Fontes coletadas**: conheça os tipos de fontes coletadas pelo Oasisbr. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/datasources/home>. Acesso em: 11 ago. 2025d.

LA REFERENCIA. **Tecnologia**. Disponível em: www.lareferencia.info/en/services/tecnologia. Acesso em: 10 abr. 2025.

LIINC EM REVISTA. Brasília: Ibict, v. 8 n. 2, 2012. Novos paradigmas da comunicação científica: ampliando o debate.

MARQUES, Gabriel Silveira *et al.* Padronização de metadados adotados no portal agregador de conteúdo científico Oasisbr. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 54, n. 2, p. 1-7, 2025. DOI: 10.18225/ci.inf.v54i2.7223.

MARQUES, Gabriel Silveira *et al.* Relato de experiência do processo de desenvolvimento e planejamento do Novo Oasisbr. **Revista Científica da UEM: Série Letras e Ciências Sociais**, v. 4, p. 32-32, 2023.

MATAS, Lautaro *et al.* Bridging the Gap: Implementing the Decentralized Archival Resource Key (dARK) - The Evolution from Proof of Concept to Service Implementation. **PIDFest 2024**, Prague, 2024.

OPEN ARCHIVES INITIATIVE. OAI-PMH. **The Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting**. Disponível em: www.openarchives.org. Acesso em: 10 abr. 2025.

ORTELLADO, Pablo. O acesso aberto e a história de duas comunidades científicas: ciências naturais e ciências humanas. **Logos**, v. 15, n. 3, p. 185-197, 2008.

RIOS, Fahima Pinto; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; AMORIM, Igor Soares. Manifestos do movimento de acesso aberto: análise de domínio a partir de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 148-169, 2019.

RODRIGUES, Flávio Salgueiro; GUGLIOTTA, Alexandre Carlos. A temática do acesso aberto na literatura científica da área da Ciência da Informação no Brasil entre 2002 e 2018. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, 2019.

SHINTAKU, Milton. **Federação de Repositórios Científicos**: identificação, análise e proposta de modelo baseado nas tendências tecnológicas e da Ciência. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SILVEIRA, Lúcia da. O ecossistema da ciência aberta. **Transinformação**, Campinas, v. 31, e190001, 2019. DOI: 10.1590/2318-0889201931e190001.

SILVA, M. F.; ALENCAR, M. F. F.; SOUZA, A. C. O Portal Oasisbr e a promoção do acesso aberto à informação científica. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2014. **Anais [...]**, Belo Horizonte: UFMG, 2014.

VUFIND. **VuFind Project**. Disponível em: <https://vufind.org>. Acesso em: 10 abr. 2025.

Como citar este capítulo

MARQUES, Gabriel Silveira. Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr). *In*: AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne. (org.). **Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 2, p. 55-76. DOI: 10.22477/9788570132543.cap2